ISSN: 2358-8829

NARRATIVA DE SI ENQUANTO METODOLOGIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Ermínio de Sousa Nascimento[1]
Genilson da Conceição Oliveira[2]
Priscilla Pontes Bezerra Mendes[3]

RESUMO

O presente resumo considera a narrativa de si enquanto metodologia para o ensino e aprendizagem, com o objetivo de analisar "o quê", "como" e "com quem" aprendemos o que consideramos saber. Para isso, buscamos em textos filosóficos ou não filosóficos, músicas, poemas e em experiências do cotidiano, material para elaborar conteúdos para a narrativa de si. Na proporção em que vamos expondo as narrativas, vai-se percebendo o quê, como e com quem aprendemos o que consideramos saber. Vale salientar que assumimos a tríade acima, em nossas atividades, articulando vivências de pesquisadores, professores e estudantes de níveis educacionais diversos. Faz-se isso considerando as metodologias, sobretudo, a de aprendizagem colaborativa, desenvolvidas pelos egressos do curso de Filosofia da UVA nas escolas da educação básica do Estado do Ceará. As atividades são realizadas nas IES, em escolas e em outros espaços públicos, como foi o caso da Comunidade Novo Recanto, Sobral, Ceará, desenvolvendo o tema: "Iniciação à pesquisa por uma investigação da identidade de si na relação com o outro". A atividade fez parte do Projeto Cultural "Zona de Afetividade", tendo como finalidade incentivar crianças, adolescentes e jovens a conhecer a si mesmos a partir de vivências na comunidade. O projeto se articula com as ações do Sebo Cultural Itinerante do curso de Filosofia da UVA, buscando criar uma ambientação na qual o nós se antepõe ao eu (Freire, 1980; 1996) para inventariar experiências culturais, articulando vivências, saberes teóricos e práticos dos envolvidos. Nessa perspectiva, estratégias são pensadas para que a formação de educadores e educandos se efetivem em diálogo com as escolas da educação básica e com a sociedade em geral, explorando os espaços físicos e virtuais, promovendo atividades

[1] Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – (UFC); Pós-Doutorado em Filosofia pela Universidade Federal do ABC – (UFABC). Graduação e Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professor dos cursos de Graduação e Mestrado Acadêmico de Filosofia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação e Ensino de Filosofia – (GPEEFil/CNPq); Membro do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Filosofia – (LaPEFil/CNPq) da (UFABC) e Coordenador do projeto de extensão Sebo Cultural Itinerante: o ensino de filosofia na sociedade tecnológica – (UVA). Coordenador de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/CAPES/2024. E-mail: nascimento_erminio@uvanet.br

[2] Mestrando em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA (Bolsista CNPp).
E-mail: genilsonolive15@gmail.com

[3] Doutorando (Dinter) em Filosofia pela Universidade de Brasília/Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Especialização em Metodologia do Ensino de Filosofia pela Faculdade Claretiano, Graduação em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e Graduação em Pedagogia pela Faculdade Claretiano. Possui experiência profissional na educação básica e ensino superior, atuando nas áreas de Filosofia, educação e formação de professores. Atualmente é professora na rede municipal de ensino de Sobral/ Ceará. E-mail: bezerrapriscilla401@gmail.com

ISSN: 2358-8829

presenciais, semipresenciais e *on-line*, usando as novas ferramentas tecnológicas que ampliem o alcance das reflexões culturais, científicas e filosóficas.

Palavras-chave: Aprendizagem colaborativa, Narrativa de si, Método dialógico.